



ANESTESIA INTRAVENOSA TOTAL (TIVA) COM AGENTES MULTIMODAIS EM CÃES: BENEFÍCIOS E DESAFIOS

CAROLINE ANCILOTTO SOBRINHO

Introdução: A anestesia intravenosa total (TIVA) é amplamente utilizada na medicina veterinária como alternativa aos anestésicos inalatórios. Essa técnica emprega exclusivamente medicamentos administrados por via intravenosa, oferecendo maior controle do procedimento, menor impacto ambiental e redução de complicações respiratórias. A integração de agentes multimodais visa alcançar analgesia eficaz, estabilidade hemodinâmica e minimizar efeitos adversos, como depressão cardiorrespiratória. **Objetivo:** Este estudo objetiva avaliar os benefícios e desafios da TIVA associada a agentes multimodais em cães submetidos a procedimentos cirúrgicos, com ênfase na analgesia, estabilidade anestésica e manejo de complicações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de estudos experimentais e relatos disponíveis no Google Acadêmico sobre o uso da TIVA em cães. Protocolos envolvendo a associação de propofol, cetamina, lidocaína e opioides foram analisados. Parâmetros como estabilidade hemodinâmica, controle da dor e complicações anestésicas foram considerados. **Resultados:** A TIVA associada a agentes multimodais mostrou-se eficaz na manutenção da estabilidade hemodinâmica e no controle da dor durante procedimentos cirúrgicos. A combinação de propofol, remifentanil, cetamina e lidocaína proporcionou analgesia superior, reduzindo a necessidade de doses extras de medicamentos. Além disso, essa abordagem minimizou efeitos colaterais associados aos anestésicos inalatórios, como irritação das vias aéreas e aumento do risco de regurgitação. O benefício observado foi o tempo de recuperação anestésica mais curto e previsível, facilitando o retorno à normalidade clínica dos pacientes. Entretanto, os desafios incluem a necessidade de monitoramento contínuo para prevenir complicações, como depressão respiratória e alterações cardiovasculares. A utilização de equipamentos específicos, como bombas de infusão contínua, e a capacitação de uma equipe experiente foram considerados fatores essenciais. Além disso, a recuperação anestésica pode variar dependendo da função hepática e renal de cada paciente, exigindo protocolos individualizados. **Conclusão:** A TIVA com agentes multimodais é uma opção segura e eficaz para anestesia em cães, especialmente em casos de maior complexidade. Seus benefícios, como analgesia otimizada, estabilidade anestésica e recuperação rápida, superam os desafios relacionados à infraestrutura e ao monitoramento rigoroso que a técnica exige. A personalização dos protocolos é crucial para garantir melhores resultados e minimizar riscos. Estudos futuros são necessários para padronizar a técnica e ampliar sua aplicação em diferentes contextos.

Palavras-chave: Analgesia, Recuperação anestésica, Protocolos multimodais, Monitoramento contínuo, Controle de dor.